

**Gratidão pelos gloriosos feitos de Deus.
(Salmos 40.1-10).**

Você é alguém grato? Ter gratidão é algo que não custa dinheiro e pode ser colocado em prática agora mesmo. Em seu momento devocional – expresse sua gratidão a Deus pelo que Ele tem feito em sua vida. **O saudoso pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Onde há conversão deve haver gratidão. E a gratidão se mostra numa vida dedicada a serviço do Mestre”.**

O salmo 40 é um salmo de louvor, gratidão (vv.1-10) e petição por livramento (vv.11-17). Davi se sente compelido a agradecer a Deus pelos gloriosos feitos dele em sua vida. O salmista diz que o Senhor o tirou de um poço de perdição e colocou seus pés em uma rocha (Salmos 40.2). Louvado seja o nome do Senhor – pois, hoje não estamos mais num poço de perdição. Deus veio a nosso encontro, nos tirou da morte e nos concedeu vida em Jesus Cristo. Em Jesus, Deus cancelou o escrito de dívida que era contra nós (Colossenses 2.14). **O teólogo Werner de Boor diz: “Olhe para a cruz, ali você verá a sua nota promissória publicamente destacada e aniquilada”.** O salmista é grato. Ele tem plena consciência de que ao longo de sua existência – os gloriosos feitos de Deus em sua vida foram inúmeros, a ponto dele não ter como os contar (Salmos 40.5). De que forma o salmista expressa gratidão pelos gloriosos feitos de Deus em sua vida? Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **Davi ofertou sua vida a Deus** (Salmos 40.6-7). Davi poderia trazer sacrifícios ao altar, mas esse não era o primeiro desejo de Deus. Deus não queria rituais religiosos sem coração quebrantado e vida dedicada à santidade. Uma espiritualidade autêntica era mais importante do que todo sistema sacrificial levítico. É bom ressaltar – que o salmista não está desprezando essas ofertas – até porque elas foram instituídas pelo próprio Deus. O que Davi salienta – é que Deus quer ver nos adoradores um coração sincero. De nada adianta ofertarmos se não há em nós a disposição para obedecermos a Deus. **Hernandes Dias Lopes diz: “Davi compreende que Deus não quer ritos sagrados divorciados da vida, pois, antes de aceitar a oferta, Deus precisa aceitar o ofertante, pois a vida precede a oferta”.**

Em segundo lugar, **Davi priorizou a vontade de Deus** (Salmos 40.8). Os teólogos veem os (vv. 6-8) como messiânicos. Só o nosso Senhor bendito podia fazer a vontade do Pai completamente. Entretanto, o que chama atenção é que Jesus não só faz a vontade do Pai, mas sentiu deleite em fazê-la. De igual forma precisamos resgatar esse deleite, pois, inúmeros servos de Deus tem em mente que fazer a vontade de Deus é um peso e não um deleite. Nada, porém, é mais libertador, mais encorajador, mais fortalecedor e, afinal prazeroso, do que a vontade de Deus para a vida de quem o teme e o segue com fé.

Em terceiro lugar, **Davi tinha prontidão para ouvir** (Salmos 40.6). A expressão abriste os meus ouvidos – simboliza estar atento as orientações do Senhor Deus – a fim de obedecê-lo. Prontidão para ouvir deve ser a marca dos servos de Deus. Deve haver rapidez do cristão em ouvir. A palavra que Deus mais usa – tanto no Antigo Testamento quanto no Novo Testamento, é exatamente esta: “ouve”. Tiago em sua epístola nos ensina que devemos ser prontos para ouvir (Tiago 1.19). O resultado da nossa disposição em não ouvir, é a desarmonia na família. Muitas famílias estão em pé de guerra – porque grande parte de seus membros não param para ouvir.

Em último lugar, **Davi testemunha dos feitos de Deus na congregação** (Salmos 40.9-10). Ainda que Davi estivesse angustiado – ele não deixava de testemunhar as pessoas da congregação as maravilhas de Deus em sua vida. Pode-se observar o entusiasmo de Davi para contar aos outros o que o Senhor fez por ele. O Deus que manifesta sua liberalidade para conosco, também nos encoraja a render-lhe graças no meio da congregação para a edificação espiritual dos irmãos. O hino do cantor cristão 304 intitulado (um vaso de bênção) diz: “Quero ser um vaso de bênção / Sim, um vaso escolhido de Deus / Para as novas levar aos perdidos / Boas-novas que vêm lá dos céus / coro - Faze-me vaso de bênção, Senhor / Vaso que leve a mensagem de amor / Eis-me submisso pra teu serviço / Tudo consagro-te agora, senhor”.

José Manuel Monteiro Jr.